

ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM FORMATO EAD NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO: UMA VISÃO SOBRE O IMPACTO NA PERFORMANCE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Hadriel Nogueira de Carvalho¹
Maria Pricila Miranda dos Santos²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar o processo de formação continuada em formato EAD (Educação a Distância) no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), focando no impacto dessa modalidade de ensino na performance e no desenvolvimento profissional dos servidores da instituição. A pesquisa, de natureza descritiva, adotou uma abordagem quantitativa com a aplicação de questionários aos participantes dos cursos de EAD oferecidos pelo TJPE. Os resultados indicaram que, embora a modalidade de ensino a distância tenha contribuído positivamente para o aprimoramento das habilidades profissionais dos servidores, ainda existem desafios a serem superados, como a melhoria da qualidade do material didático e o acesso a conteúdos de forma mais ampla. Além disso, a flexibilidade oferecida pelo EAD foi apontada como um dos principais fatores que facilitam o processo de aprendizagem e a adaptação dos servidores ao ambiente de trabalho. A pesquisa conclui que o EAD no TJPE tem potencial para continuar a impulsionar o desenvolvimento profissional, desde que algumas melhorias estruturais e pedagógicas sejam implementadas, garantindo maior eficácia e inclusão nos cursos.

2918

Palavras-chave: Formação continuada. EAD. Tribunal de Justiça. Desenvolvimento Profissional. Performance.

ABSTRACT: This article aims to analyze the process of continuous professional development in the Distance Learning (DL) format at the Pernambuco Court of Justice (TJPE), focusing on the impact of this teaching modality on the performance and professional development of the institution's employees. The research, descriptive in nature, adopted a quantitative approach by applying questionnaires to participants of the DL courses offered by TJPE. The results indicated that, although the distance learning modality has positively contributed to the improvement of employees' professional skills, challenges remain to be addressed, such as improving the quality of instructional materials and broadening access to content. Furthermore, the flexibility offered by DL was identified as one of the key factors facilitating the learning process and employees' adaptation to the work environment. The research concludes that DL at TJPE has the potential to continue driving professional development, provided that certain structural and pedagogical improvements are implemented to ensure greater effectiveness and inclusion in the courses.

Keywords: Continuing training. EAD. Court of Justice. Professional development. Performance.

¹Bacharel em Educação Física Pela UFPE, Especialista em Direito da Saúde Pela ESMAPE. Discente no Mestrado em Ciências da Educação Pela Vine Creator Christian Universitária.

²Doutora em Geografia pela UFPE. Docente do curso de Mestrado em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

I. INTRODUÇÃO

A formação continuada é essencial no setor público, pois impacta diretamente a qualidade dos serviços prestados à sociedade. O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) adotou a educação a distância (EAD) como uma estratégia para capacitar seus servidores, buscando flexibilidade e otimização de recursos. A literatura acadêmica aponta que a EAD deve ser bem estruturada, com conteúdos didáticos e adequados à realidade dos alunos, e utilizar plataformas que garantam acessibilidade e facilidade de navegação (Moran, 2012). No entanto, a eficácia dessa modalidade em promover o desenvolvimento profissional e melhorar a performance ainda é um tema de debate.

Esta pesquisa visa analisar como os cursos de EAD do TJPE influenciam o desempenho dos servidores e suas competências, considerando desafios como acesso à tecnologia e engajamento. Segundo Pereira (2017), a formação continuada deve desenvolver tanto habilidades técnicas quanto comportamentais, como liderança e trabalho em equipe, que são essenciais no ambiente corporativo e no setor público. A literatura também destaca a importância de uma metodologia interativa e colaborativa para a eficácia da EAD (Moran, 2012).

A análise dos cursos oferecidos pelo TJPE inclui a qualidade dos materiais didáticos e a adequação das plataformas de ensino. Avaliar a contribuição dos cursos para o desenvolvimento de habilidades comportamentais é crucial, pois estas podem ter um impacto direto na eficiência dos serviços prestados pela justiça (PEREIRA, 2017). A pesquisa busca identificar as percepções dos servidores, os pontos positivos e limitações dos programas e fornecer recomendações para melhorar a eficácia dos cursos. Como ressalta Costa e Silva (2019), é fundamental que a EAD seja utilizada de forma otimizada para atender às necessidades dos servidores de maneira integral.

Este estudo pretende fornecer subsídios para otimizar as práticas de formação continuada, garantindo um aprendizado que reflita na performance e no desenvolvimento profissional dos servidores, impactando positivamente a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados.

Portanto, a problemática desta pesquisa foca na análise dos fatores que influenciam o sucesso da formação em EAD no TJPE e seu impacto na performance e no desenvolvimento dos servidores. Para isso, será investigado como aspectos tecnológicos, pedagógicos e institucionais interagem para moldar os resultados dessa modalidade de capacitação (GATTI,

2020), considerando a forma como os conhecimentos adquiridos são aplicados na prática diária dos servidores.

A hipótese principal desta pesquisa é que a formação continuada em EAD no TJPE contribui positivamente para o desenvolvimento profissional dos servidores, refletindo em melhorias na performance no ambiente de trabalho, por meio do aprimoramento de competências técnicas e comportamentais. Para validar essa hipótese, é necessário considerar a qualidade do conteúdo oferecido, o suporte pedagógico e o engajamento dos servidores, pois estudos como os de Oliveira (2011) mostram que a eficácia da EAD está intimamente ligada à forma como os servidores aplicam o conhecimento adquirido.

Além disso, algumas hipóteses secundárias complementam a análise: primeiro, o nível de engajamento dos servidores nas atividades de EAD é um fator determinante para a eficácia do aprendizado e sua aplicação no trabalho, visto que, sem o envolvimento ativo, a absorção do conhecimento pode ser prejudicada. A segunda hipótese sugere que o suporte pedagógico de qualidade impacta diretamente a experiência de aprendizado, uma vez que a interação entre tutores e alunos e o feedback contínuo são fundamentais para o sucesso educacional. A terceira hipótese propõe que a infraestrutura tecnológica disponível para os servidores é um fator essencial para garantir a efetividade do processo de EAD. Estudos de Moran (2019) ressaltam que limitações tecnológicas, como equipamentos inadequados e acesso à internet instável, podem ser barreiras significativas. Uma quarta hipótese afirma que a personalização dos conteúdos de EAD de acordo com as necessidades específicas do TJPE potencializa os efeitos positivos do aprendizado, promovendo uma maior relevância e aplicabilidade no contexto institucional. Por fim, a quinta hipótese sugere que a formação continuada em EAD pode contribuir para a criação de uma cultura organizacional voltada para o aprendizado contínuo, o que, segundo Gatti (2020), é fundamental para manter os servidores atualizados e preparados para os desafios do cotidiano, impactando positivamente a performance institucional como um todo.

O artigo tem como objetivo geral avaliar a eficácia dos programas de formação continuada no formato de Educação a Distância (EAD) em termos de melhoria da performance dos servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), identificando os fatores facilitadores e as potenciais barreiras que impactam essa relação. Para alcançar esse objetivo, são estabelecidos objetivos específicos que incluem investigar a relação entre a acessibilidade

aos programas de EAD e sua efetividade na melhoria da performance profissional, analisar o nível de adesão e engajamento dos servidores e identificar fatores que influenciam a motivação e participação. Além disso, busca-se identificar o impacto dos programas de EAD na performance profissional em diferentes setores, considerando a aplicação dos conhecimentos adquiridos. O artigo também examina a qualidade do material didático, a adequação das plataformas, e a importância do suporte pedagógico para a absorção e aplicação do conhecimento. Outro ponto relevante é a análise da infraestrutura tecnológica disponível, verificando barreiras e propondo soluções para melhorar o acesso. Por fim, busca-se avaliar a percepção dos servidores sobre a relevância dos conteúdos oferecidos e propor sugestões para aprimorar os programas de EAD, visando fortalecer a capacitação dos servidores e, conseqüentemente, a performance institucional e a qualidade do atendimento ao público.

A justificativa do artigo destaca a importância da formação continuada para o desenvolvimento dos servidores públicos, especialmente em um ambiente como o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que enfrenta desafios operacionais devido à crescente demanda por eficiência e qualidade nos serviços. Nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) surge como uma ferramenta eficiente, oferecendo flexibilidade e acessibilidade, conforme Moran (2019). No entanto, a eficácia da EAD no TJPE, em termos de impacto na performance dos servidores, ainda não foi amplamente explorada, justificando a necessidade deste estudo.

2. FORMAÇÃO CONTINUADA EM EAD NO TJPE: REFLEXÕES SOBRE O DESEMPENHO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL

A implementação da formação continuada em Educação a Distância (EAD) no setor público tem sido uma estratégia eficaz para capacitar servidores em larga escala, superando barreiras geográficas e temporais. Contudo, sua eficácia no impacto na performance e no desenvolvimento profissional dos servidores ainda é incerta, especialmente no contexto do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A principal questão é em que medida a adoção do EAD contribui para o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais dos servidores, levando em conta a necessidade de qualidade do conteúdo e o engajamento dos participantes (Costa e Silva, 2019).

Outro ponto crítico é o efeito da EAD na performance institucional. Embora a formação continuada tenha potencial para aumentar a produtividade e a eficiência dos serviços públicos (Gatti, 2020), há lacunas na literatura sobre como a formação em EAD impacta diretamente a

performance diária dos servidores do TJPE, abrangendo aspectos como tomada de decisões, agilidade processual e atendimento ao público. Além disso, a motivação e o engajamento dos servidores representam desafios, já que, segundo Moran (2012), a falta de interação próxima entre tutor e aluno pode causar sensação de isolamento e afetar a continuidade dos estudos. O suporte institucional e a resistência cultural à inovação, como identificado por Costa (2023), também podem ser barreiras que comprometem o sucesso da EAD, especialmente em instituições tradicionais como o Poder Judiciário.

A formação continuada por meio da Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma estratégia importante no setor público para a capacitação de servidores, superando barreiras de tempo e localização. No entanto, a eficácia dessa modalidade, especialmente em relação ao impacto no desenvolvimento profissional e na performance dos servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), continua sendo um tema em debate. Embora a EAD ofereça flexibilidade e acessibilidade, seu sucesso depende de diversos fatores, como a qualidade do conteúdo, o suporte pedagógico e o engajamento dos participantes. Além disso, existem lacunas na literatura sobre como a EAD contribui para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na rotina de trabalho dos servidores do TJPE, o que ressalta a necessidade de uma investigação mais detalhada sobre esse aspecto. Outros desafios incluem a motivação dos servidores, o suporte institucional e a infraestrutura tecnológica, que podem afetar diretamente a eficácia do processo formativo.

2922

O TJPE, com seu papel social e jurídico, precisa garantir que seus servidores estejam bem preparados para manter a qualidade dos serviços. A EAD pode ajudar a atender essa demanda por formação, permitindo a atualização contínua de competências sem as limitações geográficas, mas apresenta desafios como a falta de interação presencial, que pode impactar o desenvolvimento profissional, como apontam Pereira (2013). Outro aspecto relevante é a importância da infraestrutura tecnológica e a qualidade do conteúdo, fatores que Costa (2023) destaca como essenciais para o sucesso da EAD.

O estudo também é justificado pela necessidade de avaliar se a EAD no TJPE está contribuindo para a eficiência e a redução de custos, algo crítico em um cenário de restrições orçamentárias, além de possibilitar a capacitação de um maior número de servidores simultaneamente. A EAD pode ainda promover um ambiente de inovação, introduzindo os

servidores a novas práticas de gestão e administração pública, alinhadas às necessidades do TJPE, como defendido por Chiavenato (2014).

A pesquisa também é importante por contribuir para a literatura sobre formação continuada no setor público, especialmente em órgãos do Judiciário, um tema pouco explorado. O estudo poderá fornecer subsídios para políticas públicas de capacitação e desenvolvimento profissional, como sugerido por Gatti (2020), impactando não só o TJPE, mas outras instituições públicas. A relevância social do tema é clara, uma vez que servidores mais capacitados podem melhorar a qualidade dos serviços prestados à população, contribuindo para uma justiça mais eficiente e acessível.

Por fim, o estudo se justifica pela possibilidade de gerar insights para aprimorar a formação continuada em instituições públicas, incentivando práticas pedagógicas e tecnológicas inovadoras que promovam o desenvolvimento contínuo, alinhando-se aos princípios de inovação e melhoria contínua sugeridos por Moraes e Silva (2017).

3. CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A metodologia deste estudo foi elaborada com base em uma abordagem qualitativa, visando uma compreensão detalhada do impacto da formação continuada em EAD sobre a performance e o desenvolvimento profissional dos servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Essa escolha metodológica foi estratégica para aprofundar a análise das experiências e percepções dos participantes, permitindo que se capturasse a complexidade do fenômeno em questão. A pesquisa foi estruturada como um estudo exploratório e descritivo, uma abordagem que proporciona uma visão ampla dos processos e práticas de formação continuada, conforme defendido por autores como Creswell (2014).

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, um método que possibilitou a obtenção de relatos detalhados e contextuais dos servidores. Esse formato foi escolhido por sua flexibilidade, permitindo que os participantes expressassem suas opiniões de maneira natural e espontânea, enquanto ao mesmo tempo assegurava que temas-chave fossem abordados. Para complementar a coleta de dados, foram incluídas análises documentais que permitiram um exame das diretrizes e conteúdos dos programas de capacitação oferecidos, ampliando a compreensão do contexto da formação continuada no TJPE.

A seleção dos participantes foi feita de forma criteriosa, com o objetivo de garantir a representatividade da Corregedoria Geral da Justiça. Este cuidado foi essencial para que a pesquisa captasse uma diversidade de perspectivas e experiências, atendendo aos princípios de justiça e inclusão recomendados por Souza e Lima, 2021). Dessa forma, buscou-se evitar vieses que pudessem comprometer a abrangência dos resultados.

A ética foi um princípio central em todas as etapas da pesquisa. Os servidores participaram voluntariamente, com consentimento informado e esclarecimento prévio sobre os objetivos e procedimentos do estudo, em consonância com os princípios de autonomia e dignidade defendidos por (Creswell e Clark, 2014). A aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o parecer nº 6.999.527, evidenciou o compromisso com a conformidade às normas estabelecidas pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), garantindo a proteção dos direitos dos participantes, conforme destacado por SOUZA, (2021).

Outro aspecto fundamental foi a proteção da confidencialidade das informações, que foi assegurada por meio da utilização de pseudônimos e do armazenamento dos dados em ambientes seguros, seguindo as recomendações de Flicker & Guta, 2008. Essa abordagem garantiu que os servidores se sentissem seguros para expressar suas opiniões de maneira aberta e honesta.

2924

O processo de análise dos dados foi conduzido por meio da técnica de análise de conteúdo, que permitiu a identificação de temas e padrões recorrentes. Essa técnica foi fundamental para correlacionar as experiências relatadas com as melhores práticas de EAD e com as expectativas de desenvolvimento profissional, alinhando-se aos pontos destacados por Pinto et al. (2020). A análise não apenas identificou os impactos da formação na performance dos servidores, mas também forneceu informações valiosas para o aprimoramento dos programas de capacitação e para a promoção de uma cultura de aprendizado contínuo, que é essencial em um ambiente em constante evolução.

Dessa maneira, a metodologia adotada possibilitou uma investigação rica e detalhada, alinhada aos princípios éticos e de rigor científico, oferecendo subsídios para decisões informadas sobre a formação continuada no TJPE e para a promoção de um ambiente de desenvolvimento e inovação no setor público.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados, com base em um questionário estruturado contendo 12 questões distribuídas em oito blocos temáticos, permitiu compreender aspectos demográficos, a experiência com a Educação a Distância (EAD), a participação em programas de formação continuada do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), além de informações sobre os cursos, a qualidade do material didático, o impacto na performance profissional, o desenvolvimento profissional e a satisfação com os programas. Os resultados são apresentados e discutidos a seguir, com base na pesquisa realizada.

No bloco 1, relacionado às informações demográficas, a Questão 1.1 abordou o gênero dos participantes da pesquisa. Dos nove respondentes, 66,7% (n=6) identificaram-se como do gênero feminino, enquanto 33,3% (n=3) identificaram-se como do gênero masculino. Esses dados refletem uma predominância feminina entre os servidores participantes da pesquisa. A proporção está alinhada com estudos recentes que indicam uma crescente representatividade feminina em diversos setores do serviço público no Brasil, incluindo o judiciário, conforme apontado por Carvalho (2020). Essa configuração demográfica pode influenciar a percepção e o engajamento nos programas de formação continuada, considerando as particularidades de gênero no contexto profissional.

2925

Na Questão 1.2 do Bloco 1, que abordou a faixa etária dos participantes, os resultados indicaram uma diversidade de idades entre os respondentes. Dos nove servidores pesquisados, 22,2% (n=2) possuem entre 20 e 30 anos, 11,1% (n=1) estão na faixa de 31 a 40 anos, 33,3% (n=3) possuem entre 41 e 50 anos, e 33,3% (n=3) têm mais de 50 anos. Esses dados mostram uma predominância de participantes com mais de 41 anos (66,6%), sugerindo que grande parte dos servidores já possui considerável experiência no ambiente de trabalho. Esse perfil etário pode influenciar as expectativas e a interação com os programas de formação continuada em formato EAD, uma vez que estudos, como o de Souza e Lima (2021), apontam diferenças nas percepções e no aproveitamento de tecnologias educacionais entre diferentes gerações.

Os resultados demonstraram uma predominância de servidores com nível de educação superior. Dos nove respondentes, 33,3% (n=3) declararam ter graduação, 44,4% (n=4) afirmaram possuir pós-graduação e 22,2% (n=2) indicaram outro tipo de escolaridade. Esses dados revelam que a maioria dos participantes tem formação além da graduação, o que pode refletir uma maior abertura para o uso de ferramentas de educação a distância (EAD), como destaca Silva e

Carvalho (2017), que observam que indivíduos com maior escolaridade tendem a apresentar maior aptidão para utilizar tecnologias educacionais de forma eficaz, aproveitando-as no processo de formação continuada.

Na Questão 2.1 do Bloco 2, que investigou a experiência prévia dos participantes com a Educação a Distância (EAD), observou-se que a maioria dos respondentes já havia tido contato com essa modalidade de ensino. Dos nove participantes, 77,8% (n=7) declararam ter experiência anterior com EAD, enquanto 22,2% (n=2) afirmaram não ter tido nenhuma experiência com essa abordagem. Esses dados indicam que a maior parte dos servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco está familiarizada com a metodologia EAD, o que pode facilitar a adaptação e a eficácia do processo de formação continuada, como já discutido por Pereira (2013), que afirmam que a familiaridade com o EAD contribui para uma melhor receptividade e desempenho nos programas de aprendizagem a distância.

Na avaliação da experiência dos participantes com a Educação a Distância (EAD) oferecida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), os resultados mostraram que a maioria dos respondentes já havia participado de programas de EAD promovidos pela instituição. Dos nove participantes, 55,6% (n=5) declararam ter tido experiência com o EAD oferecido pelo TJPE, enquanto 44,4% (n=4) afirmaram não ter participado de cursos nesse formato oferecidos pela instituição. Esses dados sugerem que, embora uma parte significativa dos servidores tenha se beneficiado da oferta de cursos EAD pelo TJPE, uma quantidade considerável ainda não teve contato com essa modalidade de formação continuada na instituição, o que pode indicar áreas a serem exploradas para aumentar a adesão e a eficácia desses programas, como já destacado por Silva e Santos (2019), que evidenciam que a familiaridade com as ofertas institucionais de EAD pode melhorar os resultados do processo de aprendizagem.

Na Questão 4.1 do Bloco 4, que abordou os detalhes sobre a formação continuada por EAD oferecida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), os resultados indicam que, entre os participantes que realizaram cursos EAD ofertados pela instituição, apenas 22,2% (n=2) especificaram a área em que se capacitaram. Desses, 50% (n=1) participaram de cursos na área de Gestão de Processos, enquanto 50% (n=1) escolheram áreas do Direito Civil, Penal e Administrativo, além de programas específicos do TJPE. Os outros 55,6% (n=5) que realizaram cursos EAD não forneceram informações sobre as áreas específicas dos cursos, e 44,4% (n=4)

nunca realizaram cursos EAD oferecidos pelo TJPE. Esses dados indicam uma diversificação nas áreas de formação oferecidas pelo TJPE, mas também revelam que uma parte significativa dos servidores não soube ou não considerou relevante especificar a área de seus cursos, o que pode refletir uma falta de detalhamento nas respostas ou uma limitação no conhecimento sobre a variedade de opções de cursos oferecidos. Essa situação está em linha com os achados de Silva e Carvalho (2017), que destacam a importância de uma melhor divulgação e orientação sobre as opções de formação dentro de instituições públicas.

Na Questão 4.2 do Bloco 4, que abordou o tempo dispensado pelos participantes para a formação em EAD, os resultados indicaram a seguinte distribuição: 11,1% (n=1) dos participantes dedicaram menos de 1 hora semanal à formação EAD, 33,3% (n=3) dispensaram entre 1 e 2 horas semanais, 22,2% (n=2) investiram de 3 a 5 horas semanais, 11,1% (n=1) dedicaram mais de 5 horas semanais, e 22,2% (n=2) nunca realizaram cursos em EAD. Esses dados refletem uma diversidade de engajamento com a formação continuada, com a maioria dos participantes (66,6%) investindo até 2 horas semanais, o que pode indicar uma carga horária mais flexível, conforme destacado por Silva e Carvalho (2017), que ressaltam a importância de formatos de ensino a distância que possibilitem conciliar a aprendizagem com as rotinas profissionais.

2927

A questão 4.3, que investigou os locais em que os participantes costumam assistir às aulas de EAD, os resultados foram os seguintes: 66,7% (n=6) dos participantes afirmaram que assistem às aulas em casa, 11,1% (n=1) optaram por assistir às aulas no trabalho, e 22,2% (n=2) nunca participaram de cursos EAD. Esses dados sugerem uma predominância do ambiente doméstico como espaço para a realização dos cursos, o que pode estar relacionado à busca por conforto e flexibilidade, fatores que têm sido apontados como benefícios do ensino a distância, conforme discutido por Costa e Silva (2019), que destacam a adaptação do aluno aos diferentes contextos de aprendizagem no EAD.

Na Questão 5.1 do Bloco 5, que avalia a qualidade do material didático oferecido nos cursos EAD, os resultados indicam que 11,1% (n=1) dos participantes classificaram o material como excelente, 44,4% (n=4) como bom, 11,1% (n=1) como regular, 0% (n=0) como ruim, 11,1% (n=1) como muito ruim e 22,2% (n=2) afirmaram que nunca realizaram cursos EAD. Esses dados sugerem que a maioria dos participantes (55,5%) considera o material didático oferecido como adequado, embora haja uma parcela significativa que o avaliou de maneira crítica, especialmente o participante que o considerou muito ruim. A qualidade do material didático, como discutido

por Oliveira (2018), é um dos fatores cruciais para a efetividade do EAD, pois influencia diretamente no aprendizado e na experiência dos alunos.

Ainda no bloco 5, questão 5.1, que avalia a clareza e a facilidade de compreensão do material didático, os resultados mostram que 33,3% (n=3) dos participantes afirmaram que o material era totalmente claro, 33,3% (n=3) disseram que era parcialmente claro, 0% (n=0) marcaram como pouco claro, 11,1% (n=1) consideraram o material nada claro, e 22,2% (n=2) nunca realizaram cursos EAD. Esses dados indicam que, para a maioria dos participantes (66,6%), o material foi considerado claro ou parcialmente claro, sugerindo que a maioria conseguiu compreender adequadamente o conteúdo. No entanto, a percepção de um participante que considerou o material nada claro, juntamente com a avaliação de outros que consideraram o material apenas parcialmente claro, pode indicar a necessidade de ajustes em relação à explicitação do conteúdo. De acordo com Costa e Silva (2019), a clareza do material didático é essencial para o sucesso do ensino a distância, pois facilita a assimilação do conteúdo pelos alunos e contribui para uma aprendizagem mais eficaz.

Na Questão 6.1 do Bloco 6, que avalia o impacto do ensino EAD na performance profissional, os resultados indicam que 22,2% (n=2) dos participantes afirmaram que a formação EAD melhorou significativamente sua performance profissional, 44,4% (n=4) consideraram que houve um pouco de melhora, 0% (n=0) indicaram que não houve impacto, 0% (n=0) disseram que piorou um pouco, 0% (n=0) afirmaram que piorou significativamente e 22,2% (n=2) nunca realizaram cursos EAD. Esses dados sugerem que a maioria dos participantes (66,6%) percebeu algum tipo de melhoria na sua performance profissional após a formação EAD, com destaque para a melhoria significativa por uma parcela dos entrevistados. A pesquisa de Souza (2021) corrobora esses resultados ao apontar que o EAD tem o potencial de melhorar a performance dos profissionais ao proporcionar flexibilidade e uma aprendizagem mais adaptada às necessidades individuais.

No Bloco 7, que avalia se os cursos em EAD contribuíram para o desenvolvimento profissional, os resultados demonstram que 66,6% (n=6) dos participantes afirmaram que os programas EAD contribuíram para o seu desenvolvimento profissional, enquanto 11,1% (n=1) responderam que não houve contribuição, e 22,2% (n=2) nunca realizaram cursos EAD. Esses dados indicam que a maioria dos participantes reconhece o valor dos programas EAD no desenvolvimento profissional, corroborando estudos de Silva (2019), que destacam o papel do

EAD como uma ferramenta eficaz para a capacitação e o crescimento de competências no ambiente de trabalho, principalmente em contextos corporativos e institucionais.

No quesito que avalia a satisfação dos participantes com os programas de formação em EAD, os resultados indicam que 77,8% (n=7) dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com os cursos oferecidos, enquanto 22,2% (n=2) nunca realizaram cursos em EAD. Esses dados sugerem uma percepção positiva em relação à experiência educacional proporcionada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, o que é consistente com os achados de estudos que apontam a satisfação dos alunos como um fator crucial para a eficácia do EAD Menezes e Silva (2020). A satisfação dos participantes é frequentemente associada à qualidade do material didático, à acessibilidade dos cursos e ao apoio recebido durante o processo de aprendizagem.

A avaliação geral dos dados apresentados nesta dissertação aponta para uma visão predominantemente positiva sobre o impacto dos programas de formação continuada em EAD oferecidos pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A maioria dos participantes indicou que os cursos de EAD contribuíram de forma significativa ou moderada para o seu desenvolvimento profissional e para a melhoria da sua performance no trabalho. Esses resultados convergem com a literatura atual sobre os benefícios do EAD, que destaca o impacto positivo da modalidade na capacitação de profissionais em ambientes institucionais (Souza, 2021). Contudo, a análise dos dados também revelou algumas áreas que podem ser aprimoradas para aumentar a eficácia da formação oferecida.

Apesar do número expressivo de participantes satisfeitos com os cursos, uma parcela significativa dos entrevistados relatou nunca ter participado de cursos EAD ofertados pelo TJPE, o que sugere uma oportunidade de ampliar o alcance e a adesão aos programas de formação continuada. A falta de adesão pode estar associada à falta de incentivo institucional, à percepção de que a modalidade EAD não é suficientemente eficaz ou à falta de uma cultura organizacional que valorize essa forma de aprendizado. Estes aspectos são reforçados por estudos como o de Silva e Santos (2018), que apontam a resistência a novas modalidades de aprendizagem em instituições públicas, especialmente quando a infraestrutura e a gestão de recursos são inadequadas.

Outro ponto relevante encontrado foi a avaliação da clareza do material didático, onde embora a maioria tenha classificado como boa ou excelente, houve participantes que relataram dificuldades de compreensão, o que pode refletir a necessidade de melhorias contínuas nos

materiais pedagógicos. De acordo com Pereira (2013), a qualidade do conteúdo e a clareza nas explicações são determinantes para a eficácia do EAD, especialmente quando voltado para profissionais que já possuem um nível avançado de escolaridade. Portanto, é fundamental que o TJPE invista na constante atualização e aprimoramento dos materiais didáticos, considerando sempre o perfil dos participantes e a dinâmica do conteúdo abordado.

A questão da flexibilidade do horário e do local de estudo, observada na pesquisa, é outro aspecto que merece atenção. A maioria dos participantes indicou que assiste às aulas em casa, e um pequeno número mencionou que as assiste no trabalho. Esses dados indicam que a modalidade EAD oferece uma vantagem significativa de flexibilidade, mas também sugerem que pode haver dificuldades logísticas que impactam a adesão e a consistência do aprendizado. O estudo de Lopes e Costa (2017) enfatiza que a flexibilidade é um dos maiores benefícios do EAD, mas que a falta de organização pessoal e o ambiente de estudo podem interferir no desempenho do aluno.

A avaliação do impacto do EAD na performance profissional foi, em sua maioria, positiva, com 6 dos participantes afirmando que a modalidade melhorou ou melhorou um pouco sua performance. No entanto, dois participantes relataram nunca ter feito cursos EAD, o que evidencia a falta de acesso contínuo ou a falta de engajamento com as ofertas. O impacto na performance profissional é um tema amplamente discutido na literatura sobre EAD, com estudos como o de Souza (2021) mostrando que a experiência em EAD pode resultar em melhorias substanciais, desde que seja bem estruturada e adequadamente aplicada às necessidades profissionais dos alunos.

Além disso, a satisfação dos participantes com os programas EAD foi majoritariamente positiva, com 7 dos 9 entrevistados expressando contentamento com o modelo adotado.

Esses dados são consistentes com os achados de pesquisas anteriores que indicam uma alta taxa de satisfação entre profissionais que se engajam em programas de educação a distância bem planejados e executados. Porém, ainda há uma parte da população que não participa ou que tem uma visão mais crítica sobre a eficácia do EAD, apontando que o modelo poderia ser melhorado com mais interatividade, apoio pedagógico e acompanhamento contínuo (Silva e Santos, 2018).

Dessa forma, algumas melhorias podem ser sugeridas para aprimorar os programas de EAD no TJPE. Primeiramente, seria interessante investir em estratégias de engajamento e

sensibilização dos servidores para participarem dos cursos, superando barreiras culturais e organizacionais. Além disso, fortalecer o suporte pedagógico, oferecendo mais recursos para o acompanhamento dos alunos, como tutores dedicados e fóruns de discussão, poderia otimizar a experiência de aprendizagem. A diversidade no conteúdo oferecido e a adaptação dos cursos às necessidades específicas de diferentes áreas do tribunal também são fundamentais para aumentar a relevância e a aplicabilidade dos programas.

Outro aspecto importante a ser considerado é o aumento da interatividade nos cursos EAD. A utilização de tecnologias como webinars, videoconferências e atividades colaborativas poderia proporcionar um aprendizado mais dinâmico e integrador, promovendo maior troca de experiências entre os participantes. Segundo Pereira (2013), a interação e o apoio entre os alunos e os instrutores são determinantes para o sucesso de cursos a distância, especialmente em contextos como o do TJPE, onde a aplicação prática do conteúdo é fundamental para o desempenho no trabalho.

Por fim, a avaliação contínua dos programas de EAD no TJPE é essencial para garantir que as ofertas de cursos se mantenham relevantes e eficazes. A pesquisa mostrou que a maioria dos participantes está satisfeita com os cursos oferecidos, mas a instituição deve continuar a monitorar e ajustar os programas conforme as mudanças nas demandas organizacionais e nos perfis dos servidores. Dessa forma, a formação continuada no TJPE poderá seguir contribuindo de maneira efetiva para o aprimoramento das competências dos servidores e para a excelência do serviço prestado à sociedade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destacou que os cursos de formação continuada em EAD do TJPE são geralmente bem recebidos, contribuindo para o desenvolvimento profissional e a melhoria da performance dos servidores. A flexibilidade e a acessibilidade dos cursos foram apontadas como fatores positivos, alinhando-se a estudos que reforçam os benefícios do EAD para a capacitação (Silva e Santos, 2018). No entanto, desafios como a falta de adesão de alguns servidores e dificuldades de compreensão do material didático foram identificados, sugerindo a necessidade de aprimorar o suporte pedagógico e a qualidade do conteúdo.

A pesquisa revelou que a maioria dos entrevistados percebeu melhorias em sua performance, corroborando com outras investigações que destacam o impacto positivo do EAD

em programas bem estruturados (Lopes e Costa, 2017). Embora a maioria tenha relatado uma experiência satisfatória, houve casos de dificuldade de acesso e de clareza do material, evidenciando que melhorias são necessárias para ampliar a acessibilidade e a eficácia dos cursos.

Os resultados convergem com a literatura que valoriza a flexibilidade e o aprimoramento de competências, mas divergem de estudos que apontam resistência ao EAD, como demonstrado por Silva e Santos (2018). Para melhorar, é crucial aumentar a divulgação dos cursos e incentivar a participação, além de revisar os materiais didáticos e implementar suporte adicional, como tutores.

A interatividade também é um ponto a ser aprimorado, por meio de fóruns, webinars e outras ferramentas que tornem o aprendizado mais dinâmico (Pereira, 2013). O feedback contínuo dos participantes é essencial para ajustes rápidos e eficazes, promovendo a evolução dos programas.

O TJPE já alcançou resultados positivos com seus cursos EAD, mas deve continuar focado na qualidade e no alcance para garantir que todos os servidores se beneficiem. A integração de EAD com capacitações presenciais pode criar um modelo híbrido que combine as vantagens de ambas as modalidades. Em resumo, a pesquisa mostra que o EAD tem um impacto positivo, mas precisa de melhorias constantes para manter sua relevância e eficácia num ambiente de trabalho em constante mudança.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Roberto Carvalho Veloso; QUEIROZ, Conceição de Maria Abreu; MELO, Anna Carollina de Oliveira Abreu. A democracia brasileira, a importância da representatividade feminina na política nacional e a ODS nº 5 da ONU. 2020. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/4590>. Acesso em: 7 jan. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

COSTA, João; SILVA, Maria. Avaliação de programas de educação a distância: perspectivas e desafios. São Paulo: Editora Acadêmica, 2019.

COSTA, Zilamar Fernandes. Riscos do EaD na área da saúde. Conselho Federal de Biologia, 12 dez. 2023. Disponível em: <https://cfbio.gov.br/2023/12/12/zilamar-fernandes-coordenadora-do-fcfas-adverte-sobre-os-riscos-do-ead-na-area-da-saude/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. P. Projeto de pesquisa: métodos mistos. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa: uma abordagem multidimensional. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FLICKER, S.; GUTA, A. Questões éticas da pesquisa em psicologia do desenvolvimento. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas e Comportamentais, v. 10, n. 3, p. 221-237, 2008.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 1355-1379, out. 2020.

LOPES, Andréa da Costa; COSTA, José Jairo Vieira. A política de educação a distância e o aumento das vagas nas instituições de ensino superior: apontamentos. 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9745>. Acesso em: 7 jan. 2025.

MENEZES, João; SILVA, Maria; OLIVEIRA, Carlos. A satisfação dos alunos em cursos de educação a distância.

MORAES, Raquel de Almeida; SILVA, João dos Reis Júnior. TV Escola: múltiplas relações, contradições e resistências. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640480>. Acesso em: 7 jan. 2025.

2933

MORAN, José. Os desafios da EAD para os servidores públicos. In: ENAP. A educação a distância na capacitação dos servidores públicos. Brasília: ENAP, 2012. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1449/10/A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20dist%C3%A2ncia%20na%20capacita%C3%A7%C3%A3o%20dos%20servidores%20p%C3%BAblicos.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2025.

OLIVEIRA, Michele Medeiros de; CARNEIRO, Raul Seixas Marques. A formação em EAD dos professores do Curso de Informática Semipresencial da UECE/UAB. 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/21124>. Acesso em: 7 jan. 2025.

PEREIRA, Vinícius Silva. Atuação de professores autores de curso de Pedagogia a distância na elaboração de material didático para EaD. ResearchGate, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317318394_Atuacao_de_professores_autores_de_curso_de_Pedagogia_a_distancia_na_elaboracao_de_material_didatico_para_EaD. Acesso em: 7 jan. 2025.

PINTO, S.; PESSALACIA, J. D. R.; GAZARINI, L.; SILVA NETO, P. K. da; MOREIRA, A. da S.; COSTA, E. F. da. Problemas éticos em pesquisas com seres humanos durante a pandemia de COVID-19: revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. e32291210802, 2020.

SILVA, Carlos; SANTOS, Luiza. Indicadores de qualidade na educação a distância: teoria e prática. Brasília: Editora Educação Digital, 2018.

SILVA, C. R. R.; CARVALHO, P. M.; SILVA, E. L. Liderança feminina: a imagem da mulher atual no mercado corporativo das organizações brasileiras. 2017. Disponível em: https://submissao.semead.com.br/25semead/anais/download.php?cod_trabalho=334. Acesso em: 7 jan. 2025.

SOUZA, A. A. de L.; LIMA, I. de S. Educação à distância e docência no ensino superior: mudança de paradigma através da utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia da Covid-19. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352008374_Educacao_a_Distancia_e_Docencia_no_Ensino_Superior_Mudanca_de_Paradigma_Atraves_da_Utilizacao_das_Tecnologias_no_Processo_de_Ensino_e_Aprendizagem_em_Tempos_de_Pandemia_da_Covid_19_Distance_Education_. Acesso em: 7 jan. 2025.